



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 1

ATANº 1/2013

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2013 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 11 DE ABRIL DE 2013

-----No dia 11 de abril de 2013, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de março, convocada ao abrigo do artigo 4º do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do município;**
- **PONTO 2 - O papel das Instituições de Solidariedade Social no concelho de Lagos;**
- **PONTO 3 - Empreendedorismo e empregabilidade.**

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Gonçalo Soares (JÚLIO DANTAS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Sessão, quando eram 10 horas e 15 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
JÚLIO DANTAS	Ana Campos/Romeu Lourenço
JÚLIO DANTAS	Bianca Fernandes
JÚLIO DANTAS	Daniela Gonçalves
JÚLIO DANTAS	Gonçalo Soares (Presidente)
JÚLIO DANTAS	Leonor Camilo
JÚLIO DANTAS	Mário Oliveira
JÚLIO DANTAS	Sílvia Dragomir
JÚLIO DANTAS	Valeriya Ishchenko/Kateryna Stynhack
TECNOPÓLIS	Alice Lourenço
TECNOPÓLIS	David Olam
TECNOPÓLIS	Engel Van Den Berge
TECNOPÓLIS	Felícia Covercenco
TECNOPÓLIS	João Pacheco
TECNOPÓLIS	Liliana Canelas
GIL EANES	Adam Juma Ferreira
GIL EANES	Alenjandro José Rachadell Pereira



Fl. 1v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

GIL EANES	Guilherme Martins Pais
GIL EANES	Marta Isabel Teixeira Guerreiro (1ª Secretária)
NAUS	Ana Catarina Gonçalves Simões
NAUS	Beatriz Raquel Lourenço Serrenho
NAUS	Carlos Guilherme Fonseca Leroux
NAUS	Inês Filipa Marreiros Malhão (2ª Secretária)
NAUS	Gabriel David Barroca Ludwick
NAUS	Tomás dos santos Barata

-----**MEMBROS DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE QUE FALTARAM À SESSÃO:**

-----Faltaram a esta Sessão três Membros da Bancada da Escola Gil Eanes e um da Bancada da Escola Tecnópolis.-----

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA SESSÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso – Presidente
PS	António Marreiros Gonçalves - Vice-Presidente
PS	Jorge Bugalho Serpa - Vereador
PS	Paulo José Lourenço Tovar de Moraes - Vereador
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE FALTARAM À SESSÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PSD	Virgínia Paula V. Marreiros Conceição Silva - Vereadora

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----A bancada da Escola Júlio Dantas apresentou o seguinte Voto de Louvor: “Proposta de atribuição de um louvor à instituição “Cadela Carlota” pelo seu papel na defesa dos direitos dos animais.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor, foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A bancada da Escola Júlio Dantas apresentou o seguinte Voto de Louvor: “Proposta de atribuição de um louvor à C.M.L. pela distinção obtida como destino turístico. O 22º lugar no Top 25 Europa que distingue o destino turístico de férias com base nas melhores praias e o 3º lugar na área dos empreendimentos turísticos, na categoria “Beach and Family Resorte”: Sun Place Club Porto de Mós.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre este Voto de Louvor, foi o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 2

mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-3.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Livónia Xavier, fez a apresentação das funções desempenhas no Executivo Municipal, tendo esta pelouros atribuídos.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal e Chefe do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal, Paulo Morais, fez uma descrição das funções que desempenha como Chefe de Gabinete, não tendo este pelouros atribuídos como Vereador.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, fez a apresentação das funções desempenhas no Executivo Municipal, tendo este pelouros atribuídos.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, José Reis, fez alusão à sua função desempenhada no Executivo Municipal como Vereador da oposição, não tendo pelouros atribuídos.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Marreiros, fez a apresentação das funções que desempenha no Executivo Municipal e da importância que tem o cargo de Vice-Presidente de uma Câmara Municipal, tendo ainda feito alusão aos pelouros que tem atribuídos.-----

-----A bancada da Escola Júlio Dantas colocou as seguintes questões ao Sr. Presidente da Câmara Municipal: - Qual a situação financeira do Município de Lagos? - Quais são os futuros projetos para o Município de Lagos? - Qual será o destino a dar aos terrenos do antigo Ciclo Velho? - O Município de Lagos continua a atribuir bolsas de estudo aos estudantes universitários? - Existe algum gabinete de apoio ao desenvolvimento do Empreendedorismo? Se sim, como está a ser operacionalizado?

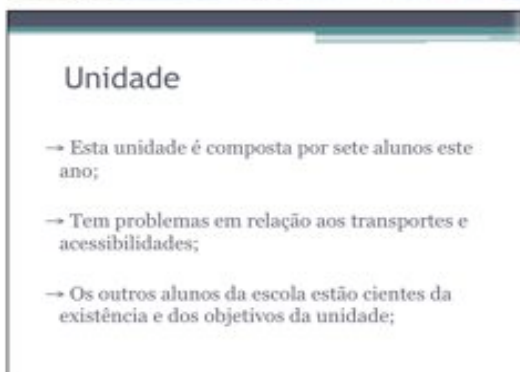
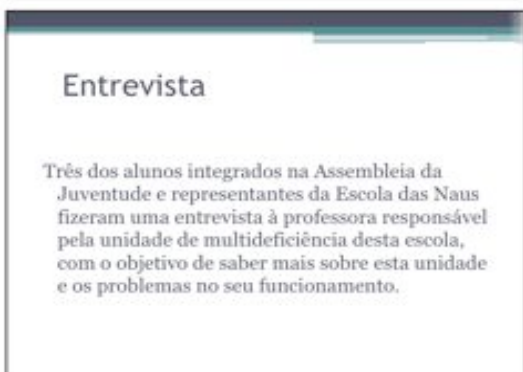
Quais as regras de funcionamento do parque de caravanas junto ao estádio? - Quais os apoios do Município aos idosos, face aos atuais problemas socioeconómicos? - Quais as medidas de incentivo à localização de atividades terciárias no centro histórico?-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que Lagos está a passar por um momento de grande dificuldade financeira, estando a Câmara de Lagos a obter receitas que não são suficientes para pagar todas as despesas resultantes de compromissos assumidos, pelo que a situação financeira do Município é má. Acrescentou que, por este motivo, o Município teve que suspender algumas coisas, sendo a solução para combater esta situação a redução da despesa. Em relação a novos projetos para Lagos disse que não é prioridade da Câmara desenvolver novos projetos de iniciativa pública municipal, mas sim aguentar os

projetos desenvolvidos em devido tempo. Esclareceu que neste âmbito o Município dava a palavra às empresas. Informou que os edifícios do “Ciclo velho”, estão praticamente todos atribuídos a funções de ordem social, associações culturais e desportivas de Lagos e à GNR de Lagos. Disse que, infelizmente, o Município deixou de poder continuar a atribuir bolsas de estudo. Referiu a existência de um gabinete de apoio ao empreendedorismo, centrado no Gabinete da Presidência da Câmara Municipal. Sobre o Parque de Caravanas junto ao Estádio Municipal, disse que o mesmo é um projeto do Algarve, no seguimento de um estudo da Universidade do Algarve e que levou à conclusão de que todos os municípios do Algarve deveriam criar um Parque de estacionamento para as caravanas, estando a gestão do de Lagos entregue à Empresa Municipal Lagos-em-Forma. Informou que a Câmara tinha feito um acordo com as Juntas de Freguesia no sentido de, através de verbas que a Câmara tinha em atraso para com as Juntas, ser dado apoio aos idosos e às pessoas desempregadas. Sobre o Centro Histórico disse que há um documento que se chama a Área de Reabilitação Urbana (ARU) que se debruça sobre o Centro Histórico no sentido de o requalificar, sendo que há incentivos fiscais para quem recupere casas no Centro Histórico.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA SESSÃO:** Neste momento, eram 11 horas e 22 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Gonçalo Soares (JÚLIO DANTAS), declarou interrompidos os trabalhos da Sessão para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 11 horas e 40 minutos.-----

-----**PONTO DOIS - O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL NO CONCELHO DE LAGOS:** Os Membros da Bancada da Escola das Naus fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos:





Acessibilidades

- A escola não tem elevador o que dificulta muito a movimentação das crianças para o primeiro piso e as impede de participar nas variadas atividades;
- A maior parte dos alunos não vai assistir às aulas dos seus colegas de turma devido à falta de acessibilidade.



Objetivos da unidade:

- Inclusão dos jovens num meio o mais normalizado possível
- Bem estar dos jovens
- Desenvolver a comunicação
- Integração dos jovens na comunidade



Fl. 3v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

O que poderia
melhorar a qualidade de vida
destes jovens:

- Acessibilidades;
- Apoio às famílias;
- Ajudas técnicas;



IDA
AO
SUPERMERCADO



Como é que a
sociedade em geral pode
intervir para ajudar a integrar
estes jovens:

- Sensibilizar a população para a existência de pessoas diferentes ;
- Ajudar na transição pós-escolar;
- Dar-lhes competências para poderem entrar no mundo laboral;
- Criar centros de recursos à inclusão (CRI);

A realização de
campanhas informativas que deem a
conhecer as dificuldades sentidas por
estes jovens são sempre importantes.

- Apesar de haver trabalho feito nesse sentido, não há duvida de que está tudo muito centralizado nas grandes cidades , pois na nossa cidade há sempre limitações, como por exemplo as calçadas , os sinais de trânsito, a falta de rampas.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 4



VIAGEM DE AUTOCARRO



Como é que os
órgãos municipais poderiam
apoiar estes jovens?

→ Aqui, mais uma vez temos as questões monetárias, apesar de a nossa Câmara mostrar sensibilidade, estes alunos já perderam algumas atividades com a NECI porque tudo isto implica custos, e os transportes não facilitam pois têm de ser adaptados às dificuldades dos alunos.



Sala de estimulação
sensorial (NECI)



**Conclusão**

→ Com esta entrevista concluímos que, para além da ajuda que é dada, existem grandes problemas como as questões monetárias, que arrastam outras questões, tais como as acessibilidades e o apoio às famílias destes jovens.

-----A Sra. Sílvia Dragomir (JÚLIO DANTAS) fez a seguinte intervenção: “O Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos, CASLAS, é uma I.P.S.S. (instituição particular de solidariedade social) fundada há 75 anos pela senhora Lucinda Anino dos Santos. O CASLAS tem vários utentes onde o maior número, 503, verifica-se nas valências Creche e Jardim de Infância, o que prova que, em Lagos, o CASLAS é um grande responsável pelo Ensino Pré-Primário. Numa perspetiva de alargamento dos serviços prestados à Comunidade, o CASLAS tem tido a preocupação de diversificar a oferta disponível. Assim, valerá também a pena sublinhar a existência do Centro Comunitário “Dar a Mão”, com dois espaços de ação no Chinicato e na Meia-Praia, que desenvolvem trabalho comunitário com as populações; o Centro Juvenil, que desenvolve um trabalho direto junto dos jovens, com diversificadas atividades e com um grupo móvel; e da Casa de Santo Amaro, vocacionado para prestar apoio de qualidade a deficientes. O Centro Juvenil é uma resposta social de intervenção comunitária que surgiu em 1991 com o Projeto “Meninos de Lagos”. O objetivo desta resposta social foi, desde sempre, a delineação de estratégias de promoção e desenvolvimento de uma crescente socialização da população alvo, transmitindo e desenvolvendo junto destas crianças e jovens todo um conjunto de valores e comportamentos que lhes permitam uma mais eficaz inserção nos vários sistemas sociais a que pertencem. O jornal INFORJUVENIL é uma atividade criada pelos jovens que frequentam o Centro Juvenil. O INFORJUVENIL é um meio de informação de assuntos relacionados com a problemática infantojuvenil, bem como a apresentação das atividades e ideias que estas crianças/jovens participam. Centro de Atividades Ocupacionais - Tem como objetivo a construção de modelos de intervenção que possibilitem às pessoas com deficiência motora grave ou moderada desenvolver atividades, por forma a melhorarem o seu bem-estar físico, psíquico e social, em suma, a sua qualidade de vida. Unidade de Reabilitação Profissional - Recebe formandos residentes no Barlavento Algarvio com idades compreendidas entre os 15 e os 50 anos, podendo dar uma resposta ao nível da formação e integração profissional a pessoas com deficiência motora, sensorial e intelectual. Dependendo das necessidades de cada formando, estes podem usufruir ainda de consultas de Fisiatria, tratamentos de Fisioterapia, e apoio social e psicológico/reabilitação cognitiva. Todos os formandos auferem de uma bolsa de formação, de transporte ou subsídio de transporte, e de subsídio de alimentação. Estes serviços dispõem de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 5

peçoal competente e qualificado, incluindo nomeadamente psicólogos, técnicos de Serviço Social, médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, animadores, monitores e auxiliares. O orçamento da instituição exigiria elevados montantes se não houvesse serviços em regime de voluntariado, como o dos elementos dos Corpos Gerentes. Face ao exposto a bancada da Escola Secundário Júlio Dantas propõe: 1. O apoio financeiro por parte da CML e campanhas de sensibilização para alertar população lacobrigense acerca da importância do voluntariado para a continuidade deste projeto.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Proposta, foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Os Membros da Bancada da Escola Júlio Dantas fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos:

 <p>Slide 1: O Mutualismo</p>	 <p>Slide 2: O que é?...</p>
 <p>Slide 3: O conjunto de associações mutualistas...</p>	 <p>Slide 4: Este tipo de associações desempenham as seguintes funções:</p>
 <p>Slide 5: As mutualidades aplicam no seu funcionamento um conjunto de valores de grupo...</p>	 <p>Slide 6: Pela sua própria natureza associativa...</p>



Fl. 5v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Em Portugal...

O Mutualismo não é um dos projetos mais desenvolvidos, apesar de existirem condições objetivas para uma maior implantação e desenvolvimento das associações mutualistas. Contudo, já é visível assente à crescente importância das mutualidades, principalmente na prestação de cuidados de saúde.

Um dos casos de maior sucesso em Portugal é o Montepio.

Em números, estima-se uma centena de associações e mais de um milhão de associados.

Dado a pouca informação a circular e o fraco desenvolvimento deste tipo de movimentos no nosso país, muitas destas associações têm fracassado, limitando, assim, a sua divulgação e, consequentemente, a sua notoriedade e interesse social.

Um caso de sucesso:

A Lacobrigense- associação de socorros mútuos

A Lacobrigense é classificada como uma atividade de saúde, com farmácia. Esta fornece aos seus utentes a possibilidade de se associarem, podendo assim possuir de múltiplas vantagens na área da saúde (descontos em diversos produtos, etc.), a quotas bastante acessíveis à população (3,40€ /mês).

-----A Bancada da Escola Tecnopólis apresentou a seguinte Proposta: “Criação de “Banco de Micro voluntariado de Desenvolvimento Social e Cultural”. Projeto: “Partilhar o saber”. Público-alvo: Reformados e desempregados; Objetivos gerais: - Ocupar pessoas reformadas e pessoas desempregadas; - Promover a troca de experiências / conhecimentos. Nota: As pessoas reformadas e desempregadas farão parte de uma bolsa de voluntários que se disponibilizarão para transmitir aos jovens conhecimentos em áreas sociais e culturais. Objetivos específicos: - Promover a partilha do saber; - Combater a solidão e o isolamento; - Proporcionar terapia ocupacional; - Colaborar na integração social. Apoios/parcerias externas ao projeto: - Santa da Casa da Misericórdia de Lagos; - Centro de Emprego.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Proposta, foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Os Membros da Bancada da Escola Gil Eanes fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos:

VOLUNTARIADO

Escola Secundária Gil Eanes
2012/2013

O que é o voluntariado?

É o conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

Não são abrangidas pela presente Lei as atuações que, embora desinteressadas, tenham um carácter isolado e esporádico ou sejam determinadas por razões familiares, de amizade e de boa vizinhança.

Lei n.º 21/98, de 3 de Novembro

Uma ponte entre
Quem quer dar...
...e quem precisa de receber

Existem várias organizações de voluntariado a actuar em PORTUGAL...

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
APAV
Apoio à Víctima
LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

FORÇA HUMANA
MEDECINS SANS FRONTIERES
AMI
POR UMA ACÇÃO HUMANITÁRIA GLOBAL

CÁRITAS
Banco alimentar contra a fome



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 6

<p>Em LAGOS também existem associações a ajudar quem precisa...</p> 	<p>NECI Núcleo de educação da criança inadaptada</p> <p>A N.E.C.I. é uma Instituição acessível à integração de voluntários que poderão participar nas diferentes actividades e serviços inerentes ao funcionamento das diferentes respostas sociais que estão subjacentes à instituição.</p> 
<p>Cadela Carlota</p> <p>Os voluntários são sempre necessários na Cadela Carlota, por isso é bem vindo qualquer indivíduo que no seu tempo livre, mesmo que seja por algumas horas, se disponibilize para ajudar.</p> 	<p>Banco de Voluntariado Juvenil Escola Secundária Gil Eanes</p> <ul style="list-style-type: none">• Pretende fazer a ligação entre a Escola e a comunidade;• Prestar apoio a animais abandonados;• A criação de uma interação para com os mais idosos a partir do projecto "Teclando com os Idosos";• O projecto "Dar e Receber", trata-se de um projeto voltado para a troca de bens, produtos, serviços e saberes, sem recurso a valores financeiros. Bem como os projectos "Escola Sénior", "Banco Alimentar" e "Apoio ao Domicílio". Estes estão numa fase mais embrionária. 
<p>Iniciativa...</p> <p>Em Lagos, no que toca ao voluntariado, a prioridade não deve ser a de criar mais projectos mas sim, a de promover devidamente aqueles que já temos.</p> <p>Não podemos limitarmo-nos a fazer propaganda das associações existentes mas sim a sensibilizar os alunos no que toca ao voluntariado.</p> <p>A Escola Secundária Gil Eanes tem tomado iniciativas no que toca ao "Voluntariado" e á sensibilização para tal: No passado ano lectivo 2011/2012 a N.E.C.I deslocou-se diversas vezes ao recinto escolar no âmbito da interação entre os seus docentes e os alunos da escola (em aulas de Educação Física), de modo a sensibilizar os mesmos;</p>	<p>Iniciativa...(continuação)</p> <ul style="list-style-type: none">• Diversos alunos da "ESGE" voluntariamente disponibilizaram-se para regularmente se deslocarem ao Canil para colaborarem com a associação "Cadela Carlota".• O Grupo de teatro "Faz de conta Gil", das suas poucas receitas obtidas doará a uma instituição de voluntariado.• Criação do já referido projecto "Banco de Voluntariado Juvenil" <p>Este género de iniciativas deve ser adoptado por mais escolas de modo a conseguirmos sensibilizar mais pessoas para que Lagos seja uma cidade cada vez mais solidária e preocupada com a população em geral.</p>
<p>Conclusão</p> <p>Tendo em conta os dados apresentados consideramos que em Lagos existem várias associações onde se pode praticar voluntariado das mais variadas formas, por isso, consideramos não serem necessárias mais associações, mas sim mais lacobrigenses interessados em fazer voluntariado.</p> <p>Tudo isto deve começar nas Escolas, que têm que ter um papel fundamental, e, devem promover os valores de solidariedade, proporcionar um espaço de reflexão sobre a importância do voluntariado, propiciar práticas de sustentabilidade social e humana em contextos reais e incentivar a cultura do diálogo; desenvolvendo projectos que despertem a população escolar para a importância do voluntariado.</p> <p>Deve-se criar uma ligação entre a Escola e a Comunidade. A Escola é, neste sentido, uma extensão especializada da Comunidade progressa a Ela para lhe mostrar o que se pode fazer com aquilo que aí se aprendeu. Na promoção do voluntariado entre os jovens.</p>	<p>Os protagonistas deste movimento têm que ser os alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação e os demais actores responsáveis pela dinamização deste espaço simbólico que representa o futuro e a nossa identidade.</p> <p>"Sê a diferença que</p>  <p>queres ver no Mundo!" Gandhi</p>

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez uma apreciação muito positiva em relação às intervenções das Bancadas. Disse que a Câmara Municipal e os seus Serviços estão no mesmo comprimento de onda que os jovens revelaram



Fl. 6v.

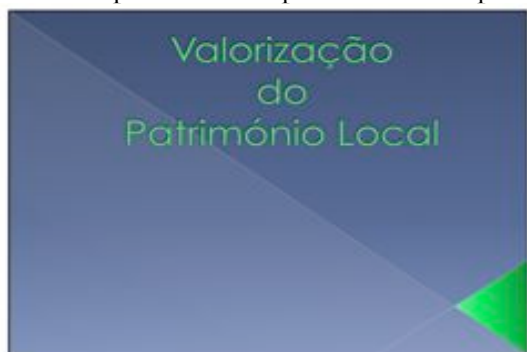
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

nas suas intervenções. Referiu a necessidade de um maior empenho, da parte de todos, no apoio às várias carências que a comunidade de Lagos enfrenta. Disse esperar e saber que tudo o que foi dito não é para ficar no papel. Terminou dizendo que existe sempre espaço para projetos novos mas é muito importante que as pessoas possam integrar e dar mais força aos projetos já existentes.-----

-----A Bancada da Escola das Naus apresentou a seguinte Proposta: “Nos tempos difíceis em que vivemos torna-se cada vez mais necessário reciclar e reutilizar. Como prova disso existem já na cidade várias lojas de artigos em segunda mão e a feira de velharias junto à Piscina tem sido um sucesso. Dentro desta ideia de que o que não serve para uns pode ser útil para outros gostaríamos de chamar à atenção para a Feira de Trocas que se realizará no próximo sábado à tarde no Espaço Jovem. Gostaríamos de propor a existência de contentores para a recolha de vestuário e calçado usados, especialmente tendo em conta as dificuldades em manter um horário mais alargado no Banco de Recursos Lagos Solidário.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Proposta, foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

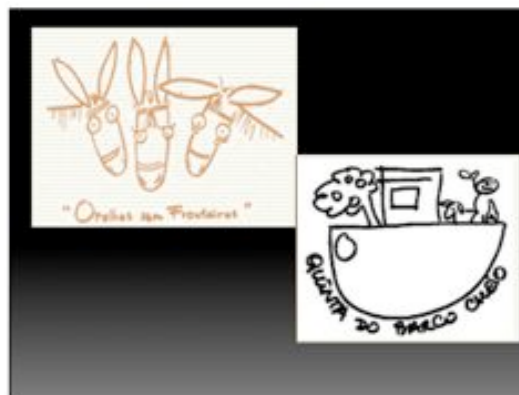
-----**PONTO TRÊS - EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE:** Os Membros da Bancada da Escola das Naus fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composto pelos seguintes diapositivos e com os seguintes tópicos: “Preocupações centradas em 3 eixos: 1 - valorização do património local - Aspeto degradado do espaço envolvente do Farol da Ponta da Piedade, no ano do centenário desta atração turística; Zona da Barragem da Bravura - falta de acessibilidade, recursos ignorados; Projeto Novas Descobertas, associação educativa e recreativa, e Quinta do Barco Cheio, que promove a valoriza os asininos, como exemplos de projetos alternativos em zonas rurais do concelho. 2 - valorização profissional da população; Papel do Conselho Municipal de Educação de Lagos na articulação entre os agentes educativos e os parceiros sociais garantindo boas condições locais no ensino secundário: - diversidade da oferta nas duas escolas secundárias; - prosseguimento de estudos em línguas estrangeiras como o alemão e o espanhol; - necessidade de ajustar às necessidades regionais a oferta das duas escolas no âmbito dos cursos profissionais. 3 - contenção nos recursos. Contra os projetos desajustados das necessidades – edifício Paços do Conselho século XXI, parques de estacionamento subterrâneo, passagem aérea do Chinicato. Contra os gastos excessivos; Reparação (mais «ligeira» que a prevista) da ponte D. Maria de forma a possibilitar apenas trânsito pedonal e bicicletas.”:

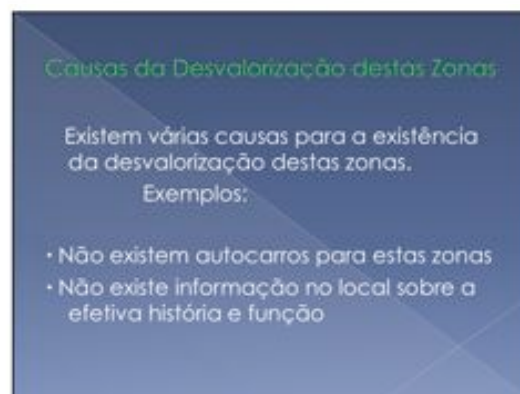
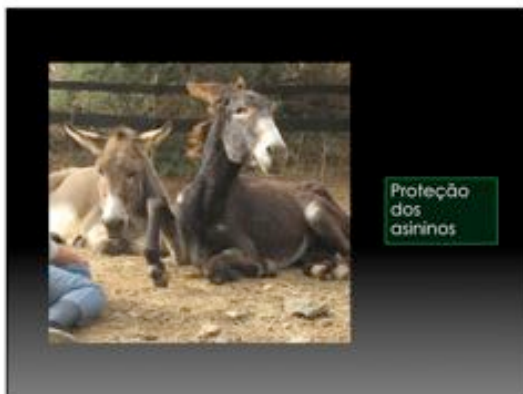




ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 7







Autocarros

Isto dificulta a deslocação de todos os habitantes destas zonas para a cidade. Conheço vários casos de pessoas que já não vão à cidade porque os horários não são acessíveis.

Placas informativas

As zonas rurais estão muito pouco classificadas a nível historial. A barragem da Bravura só tem uma coluna com informação sobre a sua inauguração. Para informar os turistas e até mesmo as pessoas que visitam o local não era pedir muito uma placa informativa.



Pedido

Autocarros:

Todos os habitantes destas zonas imploram por mais acessibilidade no que toca a autocarros. É uma coisa que custa tão pouco remediar e era tão importante para todos os habitantes.

Também achamos que seria interessante haver um autocarro que fosse até à Barragem da Bravura e "arredores" mais além do percurso do autocarro (Linha 8 – Colinas Verdes).

Pedido

Por último pedimos que nos seja concebido (à Barragem da Bravura) uma placa informativa no local, para deixar bem informados todos os visitantes que aqui vêm.

Ficam aqui algumas imagens das maravilhosas paisagens do campo (Arão e Barragem da Bravura)

MOSAICO DA BARRAGEM DA BRAVURA



MOSAICO DE ARAO



PASSAGEM AÉREA DO CHINICATO



-----Os Membros da Bancada da Escola Júlio Dantas fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos:





<p>A FIM DE ALCANÇAR OS OBJECTIVOS PROPOSTOS, DEVE-SE APOSTAR NUMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO QUE VISE:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ A disponibilização de meios de subsistência à população e a aposta na qualidade de vida das populações;✓ A revitalização das actividades económicas, através do aumento da massa crítica e do reforço do peso institucional;✓ Apoiar as acções de desenvolvimento de actividades relacionadas com o turismo rural e de natureza;✓ Dinamizar o mercado dos produtos de qualidade;✓ Gerir de forma ordenada e pensada o espaço rural.	
<p>O Microcrédito consiste no empréstimo de um crédito bancário de baixo montante a pessoas com menores capacidade financeiras que pretendem criar o seu próprio negócio, com a sua ideia inovadora, viável e sustentável.</p>	<p>BANCOS ADERENTES</p> <p>Nos dias de hoje já existem, imensos Bancos e entidades com a oferta de microcréditos, nomeadamente:</p> <p>Banco Espírito de Santo (BES) Caixa Geral de Depósitos (CGD) Montepio Millennium BCP</p>
<p>A QUEM SE DESTINA ?</p> <p>Cidadãos:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ residentes em Portugal;✓ com capacidade para promover o seu negócio;✓ sem capacidade de recorrer ao crédito bancário tradicional.	<p>CARACTERÍSTICAS DO FINANCIAMENTO</p> <p><u>Exemplo BES</u></p> <p>Montante: 250 a €12.500 Prazo: 3 a 48 meses Taxa de Juro: Taxa fixa equivalente à Euribor 3 meses (aproximado 0,226%) + 6% Tipologia: Fundo de maneo e aquisição de equipamento</p>

-----Nesta exposição foi apresentada a seguinte Proposta: “Em termos de desenvolvimento no setor primário, as atividades agrícolas, silvícolas e as atividades de caça e pesca apresentam um peso considerável no concelho de Lagos. A importância das características ambientais e paisagísticas deste território, da sua biodiversidade e do potencial do seu património cultural são espaços de oportunidade de desenvolvimento. Perante os factos apresentados propomos a criação de uma entidade em funcionamento no Município como suporte ao jovem empreendedor, que possa fornecer toda a informação necessária aos respetivos projetos. Exemplos: - Atividades do setor primário: tipos de solos, de culturas, mão de obra especializada, etc. - Atividades do setor secundário: infra estruturas, matérias primas, etc. - Atividades do setor terciário: tipos de comércio e serviços com maior viabilidade económica. - Informação relativa a obter fontes de financiamento atrativas e com um custo reduzido de modo a tentar criar condições de

empregabilidade para evitar o despedimento de funcionários e falência de empresas.”-----

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Proposta, foi a mesma colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Os Membros da Bancada da Escola Ténopólis apresentaram a seguinte Proposta a qual foi acompanhada de um powerpoint composto pelos seguintes diapositivos: “Na sequência da nossa intenção apresentada no ponto dois, projeto “Partilhar o saber”, propomos um projeto de *Workshops* que dê continuidade a essa ideia, tendo como destinatários principais os adolescentes e jovens do nosso concelho. Pretende-se não só a sua ocupação durante as férias escolares, mas, acima de tudo, a partilha de conhecimentos e ideias, de forma a incentivar a inovação e criatividade junto dos jovens empreendedores. Sugerimos o “Espaço Jovem” como pólo dinamizador destas atividades.”-----



The presentation consists of six slides arranged in a 3x2 grid:

- Slide 1 (Top Left):** Title "Assembleia da Juventude" and date "Abril 2013".
- Slide 2 (Top Right):** Title "VOLUNTARIADO / EMPREENDEDORISMO" and subtitle "- APRENDER E INOVAR -".
- Slide 3 (Middle Left):** Details about the project:
 - Onde?** • Espaço Jovem de Lagos
 - Como?** • Workshops
 - Quando?** • Férias Escolares, • Fins de semana
- Slide 4 (Middle Right):** Title "APRENDER E INOVAR" and subtitle "Workshops". It shows a diagram with "Colaboradores Convidados" (Pessoas Reformadas, Pessoas Desempregadas) and "Público-Alvo" (Jovens) connected by a double-headed arrow. Below, it lists "Vantagens/ Objectivos":
 - Proporcionar o lazer
 - Ocupar tempos livres
 - Partilhar conhecimentos
 - Ser Inovador
- Slide 5 (Bottom Left):** Title "APRENDER E INOVAR" and subtitle "Workshops:". It lists activities: Culinária, Costura, Pesca, Agricultura, Fotografia, Filmagem. It includes a photo of an elderly man and a photo of two young people.
- Slide 6 (Bottom Right):** Title "Culinária" and subtitle "Cozinha tradicional algarvia". It lists "Os jovens aprenderão a cozinhar refeições tradicionais e outras." and includes photos of traditional food. Below, it lists "Doçaria tradicional algarvia" and mentions "Ninguém resiste aos Dom Rodrigo, mergulhões de figo ou amêndoas, queijos de figo, figos com amêndoas e chocolate, bolo de chila, filhós, bolos de doce fino e tantos outros doces tradicionais."

Costura

Costura Tradicional

- Ensinar os jovens a coser como antigamente, isto é, coser à mão.
- Costurar roupa, ou como remendar umas calças, quem sabe?
- Neste workshop também poderíamos aprender a trabalhar com uma máquina de costura.



Costura Criativa

- Atividades: como personalizar capas de agendas ou blocos, bolsas ou carteiras.



Pesca Lúdica

Pesca costeira

- É importante informar a nova geração de pescadores lúdicos, visto que seria um desperdício não aproveitar a costa vicentina, dotada de uma paisagem agradável e com o clima ideal.




Agricultura Biológica

Plantas Aromáticas

- Explorar a variedade de plantas aromáticas.
- Os jovens poderiam aprender como plantar, regar e a utilizar as plantas aromáticas.
- As plantas na cozinha.



Chás e infusões

- A cidreira, camomila e outras plantas utilizadas para fazer chá.
- Plantação em qualquer local (num pequeno jardim, numa varanda ou até na janela da nossa cozinha).



Fotografia

Revelar fotografias manualmente

- Este workshop poderia vir a ser bastante útil no dia a dia. Aprender as técnicas da revelação manual, e mais tarde, quando necessário, usá-las em casa!

Fotografar

- Como fotografar, aprender a captar a imagem e a usar a máquina fotográfica.




Filmagem

- Outra sugestão: aprender a filmar, fazer filmes e também aprender a editar o trabalho realizado.




Conclusão

Com a apresentação destas sugestões, pensamos, por um lado, dar mais um contributo enriquecedor para a dinamização do espaço jovem.

Por outro apresentar aos jovens outras alternativas para aproveitar durante as poucas letivas.

Para além dos temas propostos consideramos que existem outros a desenvolver.

Caberá às entidades promotoras adequá-los à realidade e contexto existentes.

Alunos da Escola Básica 2,3 Tecnopólis.

-----Não tendo havido qualquer intervenção sobre esta Proposta, foi a mesma colocada à votação, tendo obtido a seguinte votação:

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	6	6	4	16
ABSTENÇÕES	4	0	0	0	4
VOTOS CONTRA	4	0	0	0	4

-----Assim a Proposta apresentada pela Bancada da Tecnopólis foi aprovada por maioria.-----

-----Os Membros da Bancada da Escola Gil Eanes fizeram a apresentação de um powerpoint sobre o tema deste assunto da Ordem do Dia, composta pelos seguintes diapositivos:



Fl. 10v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Empreendedorismo

**Empreendedorismo é querer
fazer e saber fazer**

Escola Secundária Gil Eanes 2012/2013

Empreendedorismo, algumas ideias

- Empreendedorismo implica desenvolvimento de competências e habilidades
- Criar empreendedores implica desenvolver nas pessoas, e nos jovens em particular, características como:
 - Criatividade
 - Capacidade de organização e planeamento
 - Responsabilidade, liderança e capacidade de trabalhar em equipa, capacidade de ouvir os outros
 - Visão estratégica de médio e longo prazo e coragem para assumir riscos
 - Interesse em atualização permanente
 - Persistência
 - Facilidade de comunicação e expressão

Empreendedorismo deve ser aposta global

- Na família, os pais devem incentivar a criatividade e proporcionar experiências aos filhos
- Na escola o empreendedorismo deve ser incentivado
- Na administração o empreendedorismo deve ser apoiado, incentivado e orientado

Na escola (I):

- A aposta tem de ser no envolvimento dos jovens em projetos, em apostar no saber fazer e em FAZER
- Apostar mais no raciocínio (do que na memorização), na comunicação, na expressão, na criatividade
- Apostar na responsabilização e valorização integral do aluno; nem só as matérias curriculares formam um indivíduo; as aprendizagens informais são fundamentais
- Devem criar-se líderes e não mostrar que o professor é o líder; o cerne da atividade escolar deve ser o aluno
- Apoiar os professores que desenvolvam atividades extracurriculares

Na escola (II)

- Apoiar o ecletismo, o envolvimento dos alunos em atividades extra curriculares (o que acontece é a penalização dos que participam em outras atividades, como seja a participação na Assembleia Municipal da Juventude, a representação da escola em atividades desportivas – não são dadas aulas de compensação, os alunos perdem as matérias lecionadas)
- Fazer workshops de apoio ao empreendedorismo; aposta na investigação e desenvolvimento científico

Na escola (III):

- Fazer workshops de apoio ao empreendedorismo;
- apostar na investigação e desenvolvimento científico
- Trazer as empresas e as universidades às escolas secundárias
- Estabelecer protocolos de forma a proporcionar ações de formação/voluntariado /estágios em instituições (empresas; universidades; autarquias...) nos períodos não-lectivos para os jovens a partir do 9º ano

Nas autarquias

- Criar Gabinete de Apoio ao empreendedorismo junto da autarquia. Estes gabinetes deveriam de ter uma óptica de "fazer com", de trabalho em equipa com os empreendedores ou candidatos a empreendedores e não de mera repartição de atendimento burocrático
- Disponibilizar conhecimentos e meios/recursos que viabilizem iniciativas

-----O Sr. Mário Oliveira (JÚLIO DANTAS) disse que muitos jovens têm interesse em aprender mais no futuro, como referiu a Bancada da Tecnopólis; referiu que a Proposta da Tecnopólis destina *Workshop* a jovens que têm capacidade criativa para



a criação de emprego e convidaram pessoas desempregadas e essas pessoas é que devem ser prioritárias, uma vez que essas pessoas é que precisam de incentivos para criar o seu próprio emprego, opção esta que o Centro de Emprego não oferece, uma vez que só oferece formação para que as pessoas fiquem com mais habilitações no sentido de se candidatarem a empregos. Disse que o microcrédito é um instrumento muito útil para a criação do próprio emprego e o principal neste momento, é a criação de emprego.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por dizer que o tema deste Ponto da Ordem do Dia é de grande relevo. Referiu que cada vez há menos postos de trabalho para toda a vida e por isso as pessoas têm que ser mais criativas e têm que ter mais capacidade de adaptação às circunstâncias e tem que ter formação a todos os níveis. Desafiou as escolas a montarem um esboço de uma empresa saída das propostas apresentadas pelas Bancadas, e no fim do ano letivo fazerem uma avaliação de cada uma dessas empresas, em função dos resultados obtidos. Disse que o Espaço Jovem é dos jovens e é para ser utilizado de uma forma organizada. Concorde que todo o património local tem que ser valorizado e disse que muito já foi feito nesse sentido mas, como em tudo na vida, pode sempre fazer-se mais e melhor. Referiu que a zona do Farol da Ponta da Piedade pode não estar nas melhores condições, mas há muito poucos anos estava bem pior, tendo a Câmara Municipal, de sua autoria, uma vez que aquela zona não é da competência da Câmara Municipal, feito algumas intervenções, nomeadamente no parque de estacionamento e na colocação de casas de banho públicas. Afirmou que, em termos turísticos, Lagos não pode oferecer só sol e praia, tem que oferecer o património arquitetónico e cultural que tem, o que é fundamental para a concorrência que existe entre os destinos turísticos. Disse que a Bancada das Naus considera o Edifício dos Paços do Concelho Séc. XXI sinónimo de alguma megalomania, mas aquele edifício era necessário, dado o grande número de Serviços Camarários que estavam dispersos por diversos espaços e que funcionam muito melhor quando estão todos no mesmo espaço; acrescentou que os edifícios municipais são construídos para durarem várias décadas e são marcantes em cada município. Aconselhou a Bancada das Naus a rever a sua posição sobre a passagem aérea do Chinicato, uma vez que a mesma é bastante útil para evitar atropelamentos naquela zona; informou ainda que aquela obra não foi da responsabilidade da Câmara, mas sim das Estradas de Portugal e foi exigida pela população do Chinicato. Sobre a Ponte D. Maria disse que infelizmente surgiu este problema numa altura em que as possibilidades financeiras da Câmara Municipal estavam já muito debilitadas; acrescentou que a Câmara Municipal tinha um parceiro, que é o Pingo Doce, que estava interessado em ajudar na obra de requalificação da Ponte, mas entretanto suspendeu a parceria, o que obrigou a Câmara a repensar todo o processo, estando a aguardar por fundos comunitários que possam levar a fazer obra na Ponte para que possam lá circular veículos ligeiros e peões, mas isso vai demorar mais do que o desejado. Disse que também gostava de ter a Onda na barragem da Bravura todos os dias, mas isso não é possível, uma vez que este serviço já é suportando numa grande percentagem pela Câmara Municipal. Referiu que este serviço foi criado e acarretou muitos custos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 11v.

para o Município, mas o Concelho precisava de um serviço destes uma vez que agora todas as localidades do Concelho são servidas por transportes públicos coletivos, situação que não se verificava há muito poucos anos atrás. Informou que a Câmara há muito que quer colocar um projeto em prática que é a criação de um “Ninho de Empresas”, estando o mesmo candidatado a alguns fundos europeus, não tendo tido no entanto sucesso, mas este desafio foi lançado a uma nova associação de comerciantes criada em Lagos, permitindo assim a quem quiser estabelecer a sua empresa algum apoio base. Disse que os estudos feitos pelas Bancadas devem ser partilhados por toda a comunidade escolar. Afirmou que o empreendedorismo baseia-se, essencialmente, na capacidade que temos de enfrentar desafios com criatividade, assumindo o risco, vivendo o mesmo da concorrência. Terminou agradecendo todos os contributos dados pelas Bancadas.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, eram 13 horas e 8 minutos, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

.....
.....
.....
.....